

## OS CURTUMES DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DOS JORNAIS DISPONÍVEIS NA HEMEROTECA DIGITAL DA BIBLIOTECA NACIONAL

JANAINA GONÇALVES ALVES<sup>1</sup>;  
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ninaalves98@gmail.com](mailto:ninaalves98@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aristeuufpel@yahoo.com.br](mailto:aristeuufpel@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS) possui 1053 caixas de arquivo permanente, compostas por cadernos e fichas de qualificação profissional que eram utilizados no preenchimento das informações de trabalhadores, que solicitavam carteira profissional, entre os anos de 1933 e 1968. O acervo totaliza 627.213 fichas de trabalhadoras e trabalhadores de várias cidades do estado (LOPES, 2015).

Para facilitar a pesquisa, as informações das fichas são inseridas em um banco de dados digital, no qual consta, atualmente, 49.160 fichas do período entre 1933 e 1944. Tanto o acervo da DRT-RS como seu banco estão localizados no Núcleo de Documentação Histórica Prof. Beatriz Loner da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPEL). A ficha era o documento que era preenchido no momento em que o trabalhador solicitava a sua carteira profissional. Os campos da ficha de qualificação profissional são detalhados e permitem observar particularidades da vida do trabalhador que solicitava o documento.

O acervo possui fichas de trabalhadores de variadas cidades do Rio Grande Sul. Através desses dados do Banco digital, escolheu-se as fichas que possuíam o estabelecimento indicado como “cortume” ou “curtume”. No período que as solicitações foram feitas algumas empresas eram grandes empregadoras e tinham várias solicitações no banco de dados, as fichas dos trabalhadores vinculados a essas empresas foram a base para a pesquisa realizada neste trabalho. Os curtumes, uma das mais importantes indústrias do Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do século XX (PESAVENTO, 1985), foi um dos tipos de estabelecimentos mais demandados nas solicitações de carteira profissional.

A partir do levantamento realizado no banco de dados da DRT/RS foi realizada uma pesquisa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional com o objetivo de averiguar informações sobre curtumes. A pesquisa procurou averiguar informações sobre curtumes. A pesquisa procurou averiguar como esses estabelecimentos foram abordados nos periódicos a partir de notícias e informações de divulgação comercial.

### 2. METODOLOGIA

Para iniciar a pesquisa foi utilizado o banco de dados digital, buscou-se nele todas as empresas que tinham como tipo de estabelecimento curtumes e, posteriormente, foram selecionadas as que tinham 5 ou mais trabalhadores registrados.

Antes de começar é preciso salientar que alguns nomes de empresas irão se repetir nas solicitações e no levantamento de dados. Isso acontece porque as fichas eram preenchidas, em sua maioria, manualmente e aconteciam diferenças de grafia entre as pessoas que a preenchiam, podendo ter divergências no nome da empresa, e/ou na localização do estabelecimento. Outro ponto relevante sobre a grafia do preenchimento das fichas é que em algumas delas o tipo de estabelecimento está descrito como “curtume” e em outras como “cortume”.

Os estabelecimentos encontrados foram posteriormente identificados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e assim fez-se a coleta de dados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada no Almanack Laemmert, publicado no Rio de Janeiro a partir de 1844 e que circulou até 1943 (PERES, VARGAS, 2020, p. 2)

Um desses exemplos é o curtume Fontanari Irmãos e Cia, que possui fichas no banco de dados, como curtume, na Biblioteca Nacional ele se encontra em variados anúncios. Entre os anúncios a figura 1 exemplifica.

<p>Tesch &amp; Herzog. Hugo Thimming &amp; Cia.</p> <p><b>Calçado (Lojas de)</b></p> <p>Jacques Bidoni &amp; Cia. Seraphim Riccardi. Pedro Pinheiro. Lima &amp; Filho. Amelio Riccardi. Luiz Peixoto.</p> <p><b>Carne Secca (Exportadores e Negociantes de)</b></p> <p>Xarqueada de Peredão de Laudelino. Barcellos &amp; Cia.</p> <p><b>Carpintarias e marcenarias</b></p> <p>Antonio Klafke, r. Julio de Castilhos.</p>	<p>Joao Piccolotto. Olivio Costa.</p> <p><b>Conservas de carne (Fábricas de)</b></p> <p>Xarqueada do Paredão. Walter Kratz &amp; Cia.</p> <p><b>Constructores</b></p> <p>Rieth &amp; Jagnow. Santiago Borba. Sebastião Moser. Dr. Paulo Felizarod. Dr. Olavo Gama.</p> <p><b>Correaria e sellaria</b></p> <p>Fontanari Irmãos &amp; Cia.</p> <p><b>Cortumes</b></p> <p>Fontanari Irmãos &amp; Cia.</p>	<p>Olindo Scaparo. Viuva José Muller &amp; Cia.</p> <p><b>Fundição e oficinas de machinas</b></p> <p>Fundição de Otto Mernak. Oscar Thimming &amp; Irmão. Viuva Pohlmann &amp; Cia., r. 7 de Setembro.</p> <p><b>Funilarias</b></p> <p>Adolpho Schumacher. Arthur Koch. Euzebio Pereira Fortes. Carlos Kock Filho, r. 7 de Setembro. Carlos Lange. Carlos Petersen. Vicente Palito.</p> <p><b>Gado (Exportadores de)</b></p> <p>V. Criadores.</p>
---	--	---

Figura 1. Jornal Almanak Laemmert p. 688, v. IV. Ano 1930.

Outro exemplo é o curtume Carvalho Teixeira & cia que aparece da forma citada abaixo:

<p>7 de Setembro, 317. Anselmo Bassols, r. 15 de Novembro, 634. Dario Moreira Lopes, pr. Republica, 62. Livio Luz, r. G. Osorio, 865. Ramiro Rodrigues Fonseca, r. G. Osorio, 852.</p> <p><b>Correarias</b></p> <p>Carvalho Teixeira &amp; Cia., r. G. Osorio, 751. Hugo Kaastrup, r. M. Floriano, 260. Manoel H. Nogueira &amp; Filho, r.</p>	<p><b>Couros curtidos (Lojas de)</b></p> <p>Carvalho, Teixeira &amp; Cia., r. G. Osorio, 751. Casanova &amp; Cia., General Osorio, 673. Gastão Fernandes Durval, r. 7 de Abril, 923. Gervasio Lagos &amp; Filho, r. M. Floriano, 54. M. H. Nogueira &amp; Filho, r. 7 de Setembro, 376. Rosa &amp; Martinez, r. G. Osorio, 652.</p>	<p>À Cia. Buxton Guilayn, r. 15 de Novembro, 657, A 29, 199.</p> <p>Bromberg &amp; Cia., r. General Osorio, 656. L. Morales &amp; Cia. Ltd., r. 15 de Novembro, 718.</p> <p><b>Empresas funerarias</b></p> <p>Mario Lima &amp; Irmãos, pr. 7 de Julho, 7. Constantino Ribeiro r. G. Osorio, 804. Livio Luiz, r. G. Osorio. 865.</p>
--	---	---

Figura 2. Jornal Almanak Laemmert p. 708, v. IV. Ano 1930.

#### 4. CONCLUSÕES

Alguns dos estabelecimentos tem a localização não preenchida, algumas vezes estão ilegíveis ou se encontram poucas informações sobre eles. A pesquisa ainda está em fase inicial, uma vez que é um desdobramento do projeto de pesquisa Traçando o perfil do trabalhador gaúcho, no qual a autora é vinculada como bolsista de Iniciação Científica desde agosto de 2019. Com a ampliação da análise desses dados sobre os estabelecimentos, objetiva-se uma melhor compreensão do universo do trabalho e suas relações com os jornais, sobretudo no que se refere aos anúncios.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOPES, A. E. M. História e Memória dos trabalhadores no Rio Grande do Sul: o acervo da Delegacia Regional do Trabalho, 1933-1943. **Memória em Rede**, Pelotas, v.5, n.12, p. 1-15, 2015.
- PERES, Jéssica; VARGAS, Jonas Moreira. Os usos do Almanack Laemmert para o estudo da cidade de Pelotas, seus habitantes e suas elites (c. 1907-1936). *ESTUDIOS HISTÓRICOS (RIVERA)*, v. 12, p. 1-16, 2020.
- PESAVENTO, Sandra. *História da Indústria Sul-Rio-Grandense*. Guaíba: Riocell, 1985.